

O *satyrikon* dionisiaco em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*⁵

Joicy Ferreira Lisboa

Este trabalho analisa a obra de Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, e relaciona aspectos do *satyrikon* dionisiaco com a mesma. A ironia como parábase no Romantismo alemão, proposta por Friedrich Schlegel, também é abordada nesta monografia, visto que a sua presença também é evidente na obra machadiana. Como citado, trabalha-se aqui a ironia do Romantismo alemão, isso porque é essa que valoriza a dualidade dos seres, ou seja, avulta a união de extremos de uma forma não excludente, mas, sim, complementar. O jogo irônico do dito e do não dito, da união contrapolar de contrários não excludentes é característica literária apresentada por Machado de Assis no romance em questão e esta ironia também é concisamente destacada aqui como uma das muitas referências para elucidação interpretativa da prosa de ficção machadiana, isto é, para que o seu sentido seja melhor compreendido. A invenção do defunto autor Brás Cubas também é vista como uma criação poética que impossibilita a totalidade do real, fazendo com que, assim, o real não seja compreendido como delimitado, divorciado da ficção, mas seja tomado na sua correlação incessantemente renovada com a imaginação, raiz primeira do homem, do mundo, do pensar poético e da poesia pensante.

Palavras chave: *Satyrikon*; dionisiaco; ironia; Machado de Assis; *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Contribuições das línguas africanas para o português do Brasil⁶

Katiane Quintiliano Moreira

A língua portuguesa do Brasil, na época da sua formação, manteve, até certo período da história, relação direta com várias línguas, entre elas as indígenas, as africanas e as línguas dos imigrantes. Uma das interações mais profundas se deu com as línguas africanas, trazidas ao país por meio do tráfico negro, para trabalho braçal, realizado pelos portugueses ao colonizar o Brasil. Ao chegar aqui houve, então, uma confluência de raças e línguas. Dessa mistura, podemos perceber, até os dias de hoje, as contribuições e as marcas deixadas pelos negros com mais intensidade na nossa cultura do que na língua falada pelos brasileiros. Acreditava-se até certo momento da história, que as línguas dos negros haviam interferido na estrutura linguística do português do Brasil, contudo, não há provas concretas o bastante para comprovar

⁵ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 25 de novembro de 2013, sob orientação da Profa. MSc. Lívila Pereira Maciel.

⁶ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 27 de novembro de 2013, sob orientação da Profa. MSc. Vera Lúcia Cordeiro da Conceição.